

**AMBIENTE VIRTUAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/TUTORES  
ONLINE: UM PROTÓTIPO**

TRABALHO FINAL

ORIENTADO POR:

Doutora Lina Morgado

ELABORADO POR:

José Carlos Mota

Quando uma organização decide implementar o ensino online, vários são os aspectos que tem que ter em consideração. Este pré-projecto centra-se nas questões relacionadas com a formação dos professores/tutores que irão ser responsáveis pelas disciplinas/cursos nessa hipotética instituição, tendo em conta os aspectos mais relevantes presentes nos capítulos 7 e 11 da obra indicada.

Parte-se, aqui, de alguns pressupostos que servem de enquadramento à abordagem escolhida:

1. Para se ser professor/tutor online é essencial passar primeiro pela experiência de estudante online;
2. É necessário e útil garantir alguma coerência pedagógica em termos da actuação dos diversos professores/tutores, de forma a dar consistência e identidade à oferta que se pretende desenvolver;
3. Sem prejuízo das naturais adaptações a grupos específicos de estudantes, a aspectos de natureza individual dos professores/tutores ou do tipo de matérias a leccionar, a abordagem pedagógica que se privilegia é de raiz construtivista, assente no trabalho colaborativo (que não significa, necessariamente, trabalho em grupo/equipa), na exploração de recursos disponibilizados

maioritariamente online e em bons níveis de interacção, quer entre o professor/tutor e os estudantes, quer entre os estudantes;

4. Aprender a ensinar online não se esgota numa formação inicial, necessariamente breve e sucinta. É necessário garantir que essa aprendizagem continuará a desenvolver-se através da prática e da reflexão sobre ela, bem como da partilha de informação e de conhecimento com outras pessoas com os mesmos interesses e necessidades.

Deste modo, o que se propõe é a criação de um ambiente virtual destinado à formação inicial dos professores/tutores, que irão ter aí a sua experiência enquanto estudantes online, num contexto estruturado segundo a abordagem pedagógica acima descrita. O endereço é: <http://orfeu.org/eao>.

Esse ambiente virtual, após esta primeira fase, alargará as suas fronteiras para passar a funcionar como uma comunidade de práticas, em que os então docentes poderão interagir e apoiar-se mutuamente numa perspectiva de formação contínua e de aprofundamento dos seus modos e experiências de ensino online.

Aquando da necessidade de formar novos professores para esta modalidade de ensino, estes poderão, por um lado, fazer a sua formação inicial, com o apoio de um formador e utilizando os recursos disponíveis mas, também, integrar desde logo a comunidade existente, beneficiando da experiência e apoio de colegas que passaram já por esse processo. Naturalmente que este é um aspecto que carecerá de validação através de investigação adequada, mas parece, à partida, um elemento que pode ser altamente positivo e motivador, quer para quem está a começar, quer para quem desenvolve já a sua actividade como professor/tutor online.

Em termos breves, pretende-se com esta formação que os futuros professores/tutores online sejam capazes de:

1. Construir uma noção introdutória sobre alguns dos modelos de ensino online mais relevantes, como os de Robin Mason, Gilly Salmon e Garrison & Anderson, em conjunto com alguns aspectos teóricos clássicos do EaD, como sejam a reflexão

- de Keegan, a teoria da distância transaccional de Moore e a contribuição de Taylor sobre as gerações de EaD;
2. Interiorizar alguns aspectos fundamentais no desenvolvimento da tutoria online, como sejam a importância da qualidade e adequação do feedback aos estudantes, a facilitação e suporte no estabelecimento de uma comunidade de aprendizagem, essencial ao desenvolvimento do trabalho colaborativo, ou a estruturação, facilitação e suporte das discussões, entre outros;
  3. Compreender a importância de que se revestem algumas variáveis fundamentais do ensino online, como sejam a gestão do tempo, a adequação à comunicação assíncrona e textual ou o *lurking*, bem como das formas positivas de lidar com estes aspectos;
  4. Conhecer as características e potencialidades dos vários media disponíveis, de forma a seleccionar os que mais se adequam às actividades a desenvolver e às aprendizagens a realizar;
  5. Desenhar actividades para o ensino online compatíveis com a natureza e características do contexto, diferentes do ensino presencial e também, em larga medida, do ensino a distância tradicional;
  6. Perceber como adaptar alguns dos modos e instrumentos de avaliação utilizados noutras modalidades de ensino, mas também descobrir modos e instrumentos específicos deste contexto, adequados aos processos de trabalho utilizados e às aprendizagens promovidas;
  7. Dominar a um nível razoável as formas e instrumentos essenciais na pesquisa, recolha e tratamento da informação na Internet, bem como os modos e instrumentos de comunicação e interacção online.
  8. Desenvolver uma percepção realista e experiencial do que significa estudar online e das dificuldades e desafios que se colocam ao estudante nesta modalidade de ensino.

Para a construção deste protótipo de ambiente virtual utilizou-se o Drupal, uma ferramenta open source, grátis, de gestão de conteúdos (CMS, em Inglês). Como é

natural, apresentam-se apenas alguns conteúdos, a título meramente exemplificativo, não representando este ambiente de formação nada mais do que um esboço ainda em embrião, a precisar de muita reflexão e maturação quanto à sua concretização prática.

Em termos da organização, ele estrutura-se basicamente em torno das seguintes áreas:

- **Agenda do Curso**, que congrega o Plano de Formação – objetivos, conteúdos, materiais, actividades, calendarização e avaliação (apenas formativa, dada a natureza da formação) – e os Contactos;
- **Aprender Online**, que incluirá recursos bibliográficos e ligações para sites ou documentos relevantes na perspectiva do estudante online;
- **Ensinar Online**, que incluirá recursos bibliográficos e ligações para sites ou documentos relevantes na perspectiva do professor/tutor online;
- **Software**, onde se encontra informação relativa ao software necessário para navegar na Internet e aceder a conteúdos multimédia e a diversos formatos de ficheiros;
- **Blog**, que os professores poderão utilizar, na fase de formação, como espaço de reflexão e, simultaneamente, de construção de um portfólio sobre a sua aprendizagem e, posteriormente, como espaço para publicarem (e partilharem) reflexões sobre a sua prática docente e quaisquer aspectos com ela relacionados;
- **Fórum**, onde se desenvolverão as discussões, e que inclui a área social e de notícias.

Além destas áreas, o ambiente conta com várias ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona: **chat**, **mensagens privadas** e **correio electrónico** (só enviar), para além do já mencionado Fórum.

Temos, assim, um ambiente de formação que nos parece adequar-se à abordagem pedagógica escolhida: variedade e riqueza de formas de comunicação um-para-um, um-para-muitos e muitos-para-muitos mas, também, a possibilidade de os participantes poderem criar eles próprios conteúdos, seja através dos blogs, dos livros (escrita colaborativa) ou, ainda, das votações (sondagens).

No que se refere ao desenvolvimento do curso, em termos gerais, ele compreenderá duas fases: a fase de ambientação ao espaço virtual, em que se trabalharão os conteúdos relativos a “Aprender Online”, e a fase da formação propriamente dita, em que serão abordados os conteúdos relativos a “Ensinar Online”.

Nesta protótipo, mantém-se um sistema simples de autenticação – visitantes anónimos podem ver tudo, mas para criar conteúdos precisam de registar-se. Obviamente que, num cenário de concretização deste protótipo, este aspecto da autenticação e permissões teria que ser muito refinado – registo de novos utilizadores apenas pelo Administrador do sistema; visualização apenas de algumas áreas públicas de carácter mais geral para visitantes ou, até, impedimento de qualquer visualização para utilizadores não registados; constituição de grupos com visualização de determinados conteúdos apenas para os membros de cada grupo específico, etc. – dado que o software permite uma gestão bastante flexível e eficaz destes aspectos.

## **BIBLIOGRAFIA**

Anderson, Therry & Ellourni, Fathi (eds), 2004, *Theory and Practice of Online Learning*, Cap. 7 e 11. Athabasca University.

Laurillard, Diana, 2002, *Rethinking University Teaching*, 2ª Ed., Parte II, “Analysing the Media for Learning and Teaching” (79-172). London and New York: Routledge/Falmer.